

## PATERNIDADE ESPIRITUAL

*“Pois vocês sabem que tratamos cada um como um pai trata seus filhos. Exortando, consolando e dando testemunho, para que vocês vivam de maneira digna de Deus, que os chamou para o seu reino e glória”. 1Ts 2:11,12*

A história do Apóstolo Paulo e seu companheiro de ministério o jovem Timóteo, é um exemplo claro de como a presença de um pai espiritual é importante para a formação do caráter de um jovem ministro. Timóteo era um jovem tímido e inseguro, sua mãe era judia consagrada e seu pai, um gentil importante que provavelmente não tinha a mesma fé que sua esposa e filho. Por causa disso foram mulheres consagradas, entre elas sua mãe, que influenciaram diretamente na formação da sua fé.

Paulo era uma presença forte e positiva na vida de Timóteo, mesmo tendo a semente do evangelho lançada por sua mãe Eunice e sua avó Lóide (1Tm 1:2; 2Tm 1:5). Paulo o introduziu ao ministério levando-o a uma viagem apostólica que influenciaria seu espírito para sempre (At 16:3). Paulo colocou suas mãos sobre Timóteo e transmitiu poder e dons (1Tm 4:14), tudo o que ele possuía ele derramou sobre Timóteo pelo Espírito Santo, como seu pai espiritual (Fl 2:22).

### A Importância dos Pais

Cada vez mais se entende que os pais têm um papel indispensável no lar e também na nação. Muitos dos problemas que encaramos na sociedade hoje, drogas, pobreza, violência, pedofilia, adolescentes grávidas, jovens na criminalidade cada vez mais cedo, tem a ver com a ausência de pais. A falta de pais é a tendência mais destrutiva em nossa geração, a ausência de pai está ligada a maioria dos pesadelos sociais que vivemos. Qualquer lar ou nação carente da presença do pai estão completamente indefesos.

A presença do pai traz estabilidade no lar, sem o pai, é provável que as crianças cresçam indisciplinadas e irresponsáveis. Os pais estabelecem princípios, com mão forte eles levam a família com segurança e sabedoria, os bons pais brindam sua família com provisão e destino, levando-a a um futuro melhor. A ausência do “Pai espiritual” é uma debilidade no corpo de Cristo hoje, um grande vazio foi criado pela escassez de paternidade consagrada. Como a sociedade a igreja está tomada pela indisciplina que o pai natural deve trazer a sua família para estabelecer a devida ordem familiar.

É bom salientar a essa altura que quando falamos sobre: “pai ou paternidade”, não quer dizer que excluimos as mulheres de uma posição de autoridade ou de influência. No caso de Timóteo, vemos com sua mãe e sua avó, foram mentoras na sua vida espiritual e uma influencia forte que o levou ao ministério. Seguimos apenas o modelo Bíblico.

### Pais espirituais exortam, consolam e dão testemunho

*“Pois vocês sabem que tratamos cada um como um pai trata seus filhos... exortando, consolando e dando testemunho...” 1Ts 2:11,12*

A ferramenta mais poderosa do orientador espiritual é o testemunho. Como um pais no senhor Paulo foi um modelo de vida cristã, ele exortou (1Co4:14) e ensinou aqueles a quem chamou de filhos (4:17). Em 1ª Tessalonicenses ele se dirige a igreja chamando os irmãos de filhos e aí revela o coração de pai espiritual:

*“Embora, como apóstolos de Cristo, pudéssemos ter sido um peso, fomos bondosos quando estávamos entre vocês, como sua mãe que cuida dos próprios filhos. Sentindo, assim, tanta afeição por vocês, decidimos dar-lhes não somente o evangelho de Deus, mas também a nossa*

*própria vida, porque vocês se tornaram muito amados por nós. Irmãos, certamente vocês se lembram do nosso trabalho esgotante e da nossa fadiga; trabalhamos noite e dia para não sermos pesados a ninguém, enquanto lhes pregávamos o evangelho de Deus. Tanto vocês como Deus são testemunhas de como nos portamos de maneira santa, justa e irrepreensível entre vocês, os que crêem. Pois tratamos como um pai trata seus filhos...". 1ª Ts 2:7-12*

Exortar, mais do que apenas advertir é encorajar ou motivar. Barnabé possuía essa qualidade paterna, seu nome era José, mais o chamaram "Barnabé" que significa: "filho do encorajamento". Em Atos 11:23, o encontramos encorajando os santos em Antioquia e em Atos 14:22, fortalecendo, juntamente com o Apóstolo Paulo os discípulos naquele lugar.

Conforme esses exemplos Bíblicos já vistos, podemos separar alguns princípios que são inerentes a todo pai e sem dúvida descrevem o pais espiritual.

### 1- Pais demonstram amor

A relação de amor entre um pai e seu filho prove o ambiente ideal para o desenvolvimento do caráter, sem amor, um filho cresce mais não amadurece e não dá frutos.

Os apóstolos eram homens cheios de amor pela igreja e pelo povo a quem chamavam de filhos. Paulo diz em 1ªTs 2:8 *"Sentindo assim, tanta afeição por vocês, decidimos dar-lhes não somente o evangelho de Deus, mas também a nossa própria vida, porque vocês se tornaram muito amados por nós"*. A Apóstolo sente as batidas do coração da igreja e sofre com ela suas dores.

### 2- Pais treinam e disciplinam

Os pais dirigem seus filhos e caminhos produtivos, o propósito do pai é preparar e dirigir seus filhos para o triunfo. Até os grandes homens necessitam a direção de um pai. O papel Bíblico de um pai é levar seus filhos a maturidade e a produtividade, ele trabalha e prepara os meios e condições para isso. O Apóstolo Paulo foi muito do que apenas um mestre ou teólogo, ele se tornou um pais espiritual porque estava comprometido em treinar seus filhos espirituais. *"Nós o proclamamos, advertindo e ensinando a cada um com toda a sabedoria, para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo" Cl 1:28.*

### 3- Pais se reproduzem

Pais naturais se reproduzem biologicamente, os pais espirituais também são geradores de vida, eles se reproduzem espiritualmente, gerando não somente vidas, mais também igrejas e ministérios. Os apóstolos são pais espirituais com habilidades reprodutivas. O ministério do Apóstolo propaga e povoa o reino de Deus na terra, por isso são tão necessários nos dias de hoje.

### 4- Pais abençoam

De todas as funções da paternidade, a mais sublime talvez seja a de abençoar. Sabemos como no Antigo Testamento essa pratica era tão importante. Considerando a história dos patriarcas, por exemplo, como Jacó cobiçou a benção de seu pai de tal maneira que o enganou para poder obter-la. Como vemos Esaú buscando desesperadamente a benção de seu pai, depois de perdê-la. Mais tarde Jacó colocaria as mãos sobre seus filhos e sobre os filhos de José e os abençoaria.

Como pais espirituais que eram os apóstolos, começavam e terminavam suas cartas abençoando seus destinatários. O Apóstolo Paulo colocou suas mãos sobre Timóteo, seu filho espiritual e o abençoou com dons e bênçãos das quais ele seria responsável em usar (2Tm 1:6). Essa capacidade apostólica é extraordinária, poder transferir vida, ministério, dons e habilidades a outros como pais espirituais.

### Apóstolos - Pais espirituais

Uma das características mais importantes do ministério do Apóstolo é a paternidade espiritual. Assim como na família velho-testamentária haviam pais (patriarcas), homens honrados, sábios e provedores, também a família neo-testamentária tem os seus pais, os apóstolos e os demais dons ministeriais, porque pastores, mestres, profetas e evangelistas também podem ser pais. Não podemos dizer que todo pais espiritual é apóstolo, mais encontramos na Bíblia que os apóstolos eram vistos como pais espirituais e tinham esse sentimento (1Ts 2-6-12).

No final desse tempo, quando Deus se moverá como nunca, ele usará pais espirituais, se cumprirão as palavras finais do Antigo Testamento na voz do profeta: *“Vejam, eu enviarei a vocês o profeta Elias antes do grande e temível dia do Senhor. Ele fará com que os corações dos pais se voltem para seus filhos, e os corações dos filhos para seus pais; do contrário, eu virei e castigarei a terra com maldição”*. MI 4:5,6

Essa relação de pai e filho restaurada, trará a família de Deus, ao corpo de Cristo o amor, a provisão, a reprodução e a bênção que ele ordenou. Por isso mais do que nunca devemos considerar a restauração da paternidade espiritual dentro da igreja hoje.